



República de Moçambique
Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
Gabinete do Ministro

DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA
MINISTRO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
PROF.º. DOUTOR DANIEL DANIEL NIVAGARA

POR OCASIÃO DA REALIZAÇÃO DA CERIMÓNIA DE ABERTURA DA 1ª.
EDIÇÃO DO FÓRUM DE GOVERNAÇÃO DA INTERNET EM MOÇAMBIQUE

Local: Hotel Gloria AF ECC, cidade de Maputo, Av. Marginal, N.º. 4441.

Maputo, 03 de Novembro de 2021.

Magníficos Reitores de Instituições de Ensino Superior, públicas e privadas;

Excelentíssima Senhora Secretária Permanente do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior;

Excelentíssimo Senhor Presidente do Conselho de Administração do Instituto Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação;

Excelentíssimo Senhor Presidente do Conselho de Administração do Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique;

Excelentíssimo Senhor Director-Geral do Instituto Nacional de Governo Electrónico;

Excelentíssimos Senhores Directores-Gerais de Instituições de Ensino Superior e de Investigação Científica, públicas e privadas;

Excelentíssimos Senhores Representantes do Corpo Diplomático e de Organizações Internacionais;

Excelentíssimos Senhores Membros do Conselho Consultivo do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior;

Excelentíssimos Senhores Representantes de Empresas Públicas e Privadas de Base Tecnológica;

Excelentíssimos Senhores Representantes da Sociedade Civil;

Distintos Convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores.

1. Gostaríamos de iniciar a nossa intervenção, transmitindo em nome do Governo da República de Moçambique, através do pelouro ministerial da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, as mais cordiais saudações à todos quanto acompanham, presencial e virtualmente, a presente **Cerimónia de Abertura da 1ª. Edição do Fórum de Governação da Internet em Moçambique**, evento subordinado ao lema “**Por uma Internet acessível e inclusiva**”;
2. O presente vento, à decorrer de 3 à 5 de Novembro em curso, pretende traduzir-se numa plataforma de debate inclusiva na área de governação da Internet em nosso país e que, doravante, passará a ter uma periodicidade anual, com o objectivo de promover o debate e a auscultação públicas sobre as linhas orientadoras de gestão e desenvolvimento da Internet em Moçambique, estabelecendo consensos e visões comuns em matéria de políticas e estratégias de governação digital e de governação da Internet em particular, baseados em princípios democráticos e universais, como parte da construção da sociedade digital em nosso país;
3. Gostaríamos de fazer uso do momento para manifestarmos o nosso apreço e reconhecimento pelo trabalho realizado pelo Instituto Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação

(INTIC) na organização deste fórum, juntamente com parceiros dos sectores público e privado, da academia e da sociedade civil. **Parabéns à Todos Vós!!!**

Caros Participantes,

4. Este Fórum de Governação da Internet em Moçambique constitui uma oportunidade soberana para partilha de boas práticas, percepções e convicções em matéria de governação digital;
5. Louvamos o interesse demonstrado por actores nacionais no estreitamento de esforços na organização do presente evento, bem como a entrega dos mesmos na mobilização de financiamento adicional para viabilizar a realização deste fórum, o que, à nosso ver, constituiu uma prova inequívoca da importância que dão à governação da Internet no nosso país;
Bem-haja à Todos!!!
6. Além dos actores nacionais, registamos com muita satisfação a participação neste fórum de instituições estrangeiras e congéneres, o que demonstra o poder de conexão que a Internet possui, colocando actores de diferentes quadrantes em uma rede de comunicação instantânea, real e global;

7. No que tange à realidade institucional moçambicana, permitam-nos sublinhar que o processo de desenvolvimento da governação digital em geral e, da Internet em particular, encontra-se espelhada em diversos instrumentos de orientação política e estratégica do sector das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), com destaque para a Estratégia da Banda Larga, a Política e a Estratégia para a Sociedade de Informação e, mais recentemente, a Política e Estratégia da Segurança Cibernética;
8. À estes instrumentos orientadores, acrescentem-se dispositivos normativos como a Lei de Transacções Electrónicas, a Lei de Telecomunicações, a Convenção da União Africana sobre a Cibersegurança e Protecção de Dados, assim como os processos em curso de regulamentação do ciberespaço e dos dados pessoais;
9. Assim, em nosso entender, a realização do presente evento constitui um forte indicador do interesse nacional em promover, cada vez mais, uma política inclusiva e participativa nos assuntos de desenvolvimento e de economia digital;

10. O desiderato em apreço poderá ser assegurado através de um órgão de consulta permanente, institucionalizado, multissectorial e democrático, que obedece a preceitos e práticas internacionalmente recomendadas;

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

11. A emergência da pandemia do novo Coronavírus (COVID-19) veio realçar, de forma inequívoca, a importância estratégica das TIC para a condução de processos de governação e de desenvolvimento no mundo e, no nosso país não foi excepção;

12. É por isso mesmo que o nosso Governo mobiliza esforços para a promoção do acesso e uso seguro das TIC, desenvolvimento de aplicações para melhoria da prestação de serviços ao cidadão, incluindo o reforço de medidas de segurança dos Sistemas de Estado e dos Órgãos de Soberania;

13. É neste contexto que as iniciativas do Plano Estratégico e Operacional para a Sociedade da Informação devem ser vistas, assim como as medidas de reorganização institucional tomadas pelo Governo, as quais resultaram na criação do Instituto

Nacional do Governo Electrónico (INAGE) e especificação do papel do Instituto Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação (INTIC) como órgão regulador do sector das TIC;

14. Este Fórum de Governação da Internet em Moçambique constitui mais um espaço de promoção de debate inclusivo direccionado, mas, que devido à versatilidade da Internet e o facto de esta ser o motor da convergência tecnológica, o mesmo acabará abarcando uma vasta gama de temas do universo digital;
15. Apraz-nos notar que os temas à serem debatidos neste fórum reflectem problemáticas cadentes vertidas tanto na Política e no Plano Estratégico para a Sociedade da Informação de Moçambique, aprovado pelo Governo em 2018 e 2019 respectivamente, quanto na Política e Estratégia Nacional de Segurança Cibernética aprovados pelo Governo em 2021;
16. Nesta ordem, gostaríamos de encorajar que os debates e reflexões no decurso deste evento fossem sistematizadas, com vista à responderem às principais preocupações que temos registado no país no quesito da promoção da governação e do desenvolvimento da Internet;

17. Importantes temas de actualidade no domínio das TIC, nomeadamente, a conectividade, Infra-estruturas, acesso à informação, conteúdos e serviços digitais, comércio electrónico, certificação digital, segurança cibernética, TIC na educação, políticas e regulação, compõem a agenda principal do Fórum de Governança da Internet e encontram cobertura no Plano Estratégico para a Sociedade de Informação;
18. Como parte do compromisso com a governação e economia digital, o Governo obteve recentemente um financiamento do Banco Mundial para a promoção dos serviços digitais no sector público, incluindo a saúde e a educação, sendo parte do financiamento destinado a iniciativas de desenvolvimento do sector privado digital;
19. O Banco Mundial tem estado a apoiar o Governo, através do Projecto *MozSkills*, na implementação de iniciativas viradas para o incremento da capacidade técnica em prol do desenvolvimento de competências digitais em Moçambique. O financiamento em referência representa a confiança dos parceiros nas políticas, programas e estratégias de desenvolvimento do nosso Governo na área de TIC e, reflecte os progressos que o país vem alcançando desde o ano 2000, aquando da aprovação da Política de Informática;

20. Como resultado das políticas implementadas pelo nosso Governo, o nosso mercado das telecomunicações é dos mais competitivos na região, com uma grande penetração da banda larga e um rápido crescimento da telefonia móvel;
21. Referindo-se, particularmente à Internet, importa realçar que a abertura e expansão do mercado das telecomunicações trouxe ganhos significativos ao consumidor porque, em termos comparativos, o nosso país pode orgulhar-se por ter um dos menores custos de Internet móvel na região da África Subsaariana, com 1,97 dólares norte-americanos por gigabyte e uma penetração de 46% da população moçambicana;
22. A nível empresarial, 40,3% de empresas nacionais registadas têm *sites* na Internet e esta percentagem coloca o país cerca de 10 pontos acima da média subsaariana;
23. Em termos do comércio electrónico, o índice não é menos animador, pois, o país está entre os 10 primeiros africanos por proporção de indivíduos que fazem compras online, com 15% de pessoas maiores de 15 anos fazendo compras através da Internet;

24. Trouxemos estes dados e nos detivemos neles porque ajudam a reflectir sobre a importância de começarmos a encarar a revolução digital com muita maior responsabilidade e sob diferentes perspectivas, nomeadamente, a económica, a jurídica, a social, a cultural e a política;

25. Por isso, o Fórum de Governação da Internet em Moçambique e outras iniciativas concorrentes, não surgem por acaso, é a realidade que as impõe, em que são importantes as experiências de países que já possuem plataformas similares;

26. Com esta iniciativa, Moçambique junta-se ao concerto das nações que têm vindo a realizar fóruns nacionais de governação da Internet e cria condições para melhor representar o nosso país como participantes do Fórum de Africa de Governação da Internet e no Fórum Global de Governação da Internet;

Excelências,

Distintos Convidados,

27. Antes de terminarmos a nossa intervenção, gostaríamos de exortar para que a partir deste fórum, se definam acções de políticas à realizar, bem como a elaboração de planos, de

programas de acção governativa, de decretos, de leis, de regulamentos, entre outros que possam incrementar o papel da governação da Internet em Moçambique;

28. O nosso desejo, enquanto pelouro ministerial que superintende a área das TIC, é que a próxima edição do presente Fórum de Governação da Internet em Moçambique deverá iniciar por apresentar evidências dos ganhos obtidos com a realização desta 1ª. edição;

29. Aproveitamos, igualmente a ocasião, para felicitarmos e transmitirmos o nosso grande apreço aos profissionais do sector das TIC, bem como à todos os actores intervenientes no processo de transformação digital do nosso país;

30. Com estas palavras, tenho a satisfação em declarar aberta a 1ª. Edição do Fórum de Governação da Internet em Moçambique, evento subordinado ao lema “**Por uma Internet acessível e inclusiva**”; Bem-haja à Todos!!!

31. Pela atenção dispensada, o meu muito obrigado.

Maputo, 03 de Novembro de 2021.